

Avaliação vegeto-produtiva da macieiras cultivar Eva Seleta com baixa necessidade de frio no oeste catarinense

**Jhonatan A. Marcante¹; Vanderlei Smaniotto²; Moisés de A. Barbosa³; Caroline S. Freitas⁴;
Thiago V. Rech³; Marco A. Godoi⁵; João G. Cortina¹; Clevison L. Giacobbo⁶**

¹Estudante de graduação Bolsista de IC/IT, CNPq/UFFS, campus Chapecó, UFFS. E-mail: jhonatanmarcante@gmail.com

²Doutorando, bolsista CAPES, PPGCTA, campus Erechim, UFFS. ³Mestrando, bolsista CAPES, PPGCTA, campus Erechim, UFFS. ⁴Monitora Fitotecnia-Fruticultura, Campus Chapecó, UFFS. ⁵Mestrando, PPGCTA, campus Erechim, UFFS. ⁶Prof. Titular Agronomia/PPGCTA, Chapecó/Erechim, UFFS.

A macieira (*Malus domestica*) é uma fruteira de clima temperado com importância econômica e social, amplamente cultivada em regiões com inverno rigoroso. Nesse contexto, cultivares de baixa exigência em frio, como a Eva, surgem como alternativas promissoras para regiões subtropicais como Chapecó-SC, onde o acúmulo de frio é insuficiente para a quebra natural da dormência das cultivares tradicionais. Entre as estratégias de manejo para contornar essa limitação, destacam-se o uso de reguladores de dormência, sistemas de condução por arqueamento e o emprego de porta-enxertos com filtros de menor vigor, como o M9 sobre Marubakaido. Considerando a importância desses fatores sobre o desempenho vegetativo e produtivo e das plantas, este trabalho avaliou a produtividade estimada (kg ha^{-1}), o diâmetro de frutos (mm) e o diâmetro de tronco (mm) da cultivar Eva Seleta submetida ou não ao uso de regulador de dormência (RD), onde 3 plantas por tratamento foram submetidas ao uso do regulador e 3 plantas permaneceram sem a aplicação do produto, exceto T1, onde nenhuma planta foi submetida RD. O regulador utilizado no experimento foi o produto comercial Dormex[®] na concentração de 4 L/ha com volume de calda de 500 L/ha, a aplicação foi realizada no dia 25/08/25, no início da floração. O experimento foi composto por diferentes formas de condução, sendo elas, T1, testemunha sem RD e sem arqueamento; T2, com e sem RD e sem arqueamento; T3, com e sem RD e arqueamento a 60°; T4, com e sem RD e arqueamento a 90°; T5, com e sem RD e arqueamento a 120°; e T6, com e sem RD e com arqueamento a 90° e sem o uso do filtro M9. O trabalho foi conduzido no pomar experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, com espaçamento de 5 x 1 m e população de 2.000 plantas ha^{-1} . O pomar foi implantado no ano de 2024, com a primeira colheita realizada entre 20/11/2025 e 06/01/2026. O delineamento experimental foi bifatorial e conduzido em 4 blocos ao acaso e 6 tratamentos. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e à análise de variância pelo teste F. Quando significativos, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o software R. Quanto à produtividade (CV = 18,11%), o uso do RD resultou em valores entre 2.000 e 3.460 kg ha^{-1} . O T6, conduzido sem o filtro M9 e com arqueamento a 90°, destacou-se com a maior produtividade (3.460 kg ha^{-1}), diferindo estatisticamente dos demais tratamentos com RD. Na ausência do RD, as produtividades variaram de 1.280 a 3.260 kg ha^{-1} , com o T6 apresentando a maior média e diferença estatística em relação a T1, T2 e T4. Para o diâmetro de frutos (CV = 8,73%), os valores com uso de regulador de dormência variaram de 56,35 a 57,75 mm (T4 e T1, respectivamente), sem diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos. Na ausência do regulador, os valores oscilaram entre 53,16 mm (T4) e 61,15 mm (T6), sendo T6 o tratamento de maior destaque, diferindo estatisticamente dos demais, o que sugere que a ausência do filtro M9 pode favorecer em início de produção, o desenvolvimento do fruto em diâmetro, possivelmente pelo maior vigor proporcionado às plantas sem o interenxerto redutor. Em relação ao diâmetro de tronco, a área da secção transversal da cultivar Eva, medida 5 cm acima do ponto de enxertia, variou de 15,88 a 17,62 mm^2 entre T1 a T5, sem diferença estatística entre eles. O T6, novamente sem o filtro M9, destacou-se com a maior área de secção (32,37 mm^2). De modo geral, conclui-se que o uso de regulador de dormência e o sistema de condução adotado influenciam o desempenho produtivo e vegetativo da cultivar Eva Seleta, e que a ausência do filtro M9, neste primeiro ciclo de produção das plantas resulta em plantas de maior vigor, com reflexos positivos tanto na produtividade quanto no diâmetro de frutos.

Palavras-chave: *Malus domestica*, Regulador de dormência, Arqueamento de ramos, Porta-enxerto.

Apoio: CNPQ; CAPES, FAPESC e UFFS.